

“Alô, aqui é o Lula”

O primeiro contato, por telefone, partiu do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, e não durou mais do que cinco minutos. Exatamente às 16h40m, Lula pegou o telefone na sede do diretório nacional do partido, em Vila Mariana, discou o número 005-98-362-2279 e, desta vez, deu sorte ao ouvir a voz de Leonel Brizola (PDT) do outro lado da linha. O telefonema selou o primeiro compromisso público entre duas das principais lideranças políticas do País.

— Alô, aqui é o Lula, iniciou o candidato do PT.

— Como estamos? respondeu, ainda formal, o ex-governador Brizola.

— Esperando você voltar para o Brasil para a gente conversar.

Vocês têm convenções no fim de semana, não é mesmo? quis saber Lula.

— É no domingo, afiançou Brizola.

— Seria bom a gente conversar antes. Se for o caso, eu vou ao Rio para a gente conversar antes. Chegando ao Rio, pede a alguém para me ligar, insistiu Lula.

— Vamos marcar já. Pode ser na minha casa, no Rio, no próximo sábado, às 14 horas? adiantou Brizola.

— Tudo bem. Pode ser na sua casa no Rio, às duas horas. Se houver algum imprevisto a gente se fala antes. Como está dona Neuza? (mulher de Brizola).

— Bem obrigado.

— Tá bom, meu querido. Vou ao encontro com o Gushiken e o Plínio.

Bom descanso e até sábado, disse Lula num tom mais cordial.

— Muito obrigado pelo telefonema. Estarei te esperando de braços abertos.